

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



DEZEMBRO/2021



ÍNDICE

A tendência é de preços sustentados para soja, milho, trigo e algodão nos mercados externo e interno em 2022, com demanda global aquecida.

O viés é altista para o preço do milho no mercado interno, com o clima adverso para a 1ª safra 2021/2022, que já contabiliza quebras em lavouras do Região Sul do Brasil.

A tendência é altista para os preços internos do trigo, com a colheita brasileira encerrada e cotações externas em alta.

A tendência é baixista para os preços do arroz e do feijão. Os estoques de passagem de arroz deverão crescer em 2022 e a colheita da 1ª safra de feijão de 2022 já está se iniciando, pressionando os preços pagos aos produtores.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2022/2023		03
Milho: tendências para 2022/2023		05
Trigo: tendências para 2022/2023		07
Arroz: tendências para 2022/2023		09
Feijão: tendências para 2022/2023		11
Algodão: tendências para 2022/2023		13

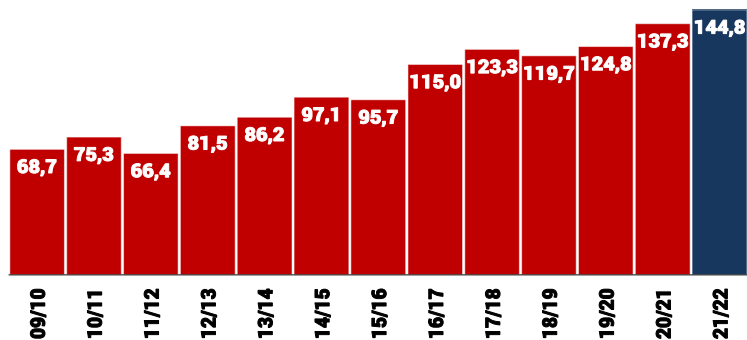


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços sustentados nos mercados externo e interno, com relação estoques/ consumo global em queda, projeção de crescimento do consumo global (+3,8%) e clima adverso para as lavouras da Região Sul do Brasil e da Argentina, em decorrência do fenômeno La Niña.
- O fenômeno La Niña, a depender da intensidade, poderá provocar uma menor disponibilidade de chuvas nessas regiões, o que afetaria a produtividade da soja da safra 2021/2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros da soja em grãos com vencimentos ao longo de 2022 oscilam entre US\$ 12,30 a US\$ 12,60/bushel, enquanto aqueles com vencimentos em 2023 operam entre US\$ 11,80 a US\$ 12,30/bushel.
- As fortes altas dos insumos, especialmente fertilizantes e defensivos, poderão afetar a intenção de plantio global de soja em 2022/2023 e a oferta futura do grão.
- A rentabilidade da safra de soja 2021/2022 deve permanecer em níveis elevados, mas poderá recuar em 2022/2023, caso persista o quadro de custos elevados de fertilizantes e defensivos.



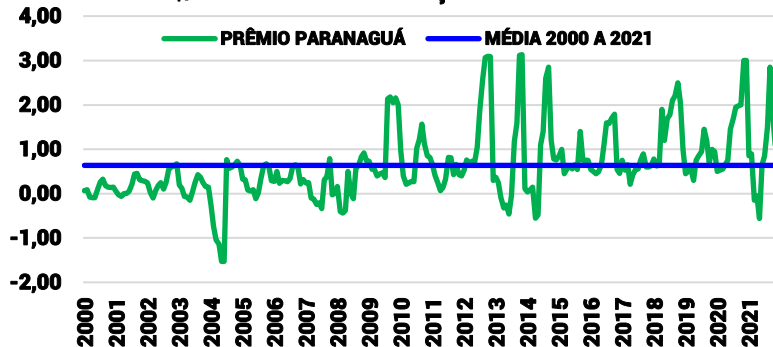
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



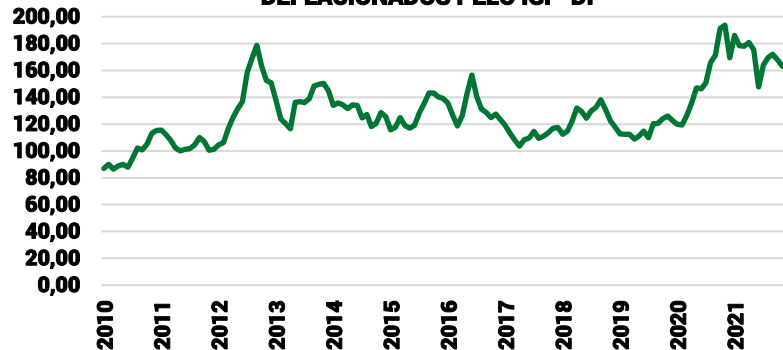
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

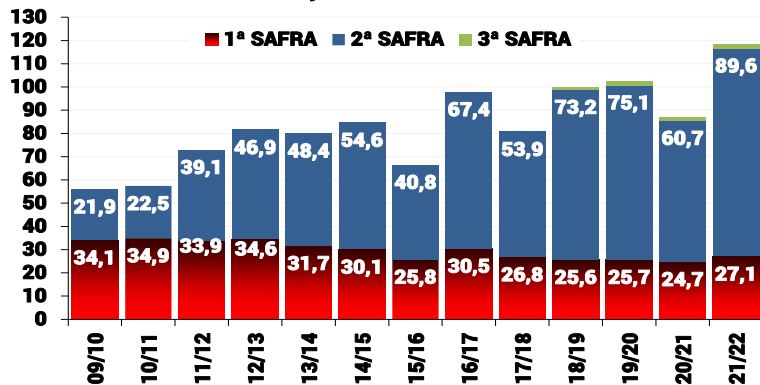


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de preços firmes, com viés de alta no Brasil, sustentados pelas cotações futuras em patamares elevados na Bolsa de Chicago e projeções de quebras na 1ª safra 2021/2022 no Brasil.
- A estiagem já provocou perdas irreversíveis em lavouras da 1ª safra de milho 2021/2022 na Região Sul do Brasil, projetando um cenário de escassez de oferta no 1º semestre de 2022.
- Na Bolsa de Chicago, os contratos futuros com vencimentos em 2022 oscilam entre US\$ 5,40 a US\$ 5,85/bushel, enquanto os contratos para 2023 operam entre US\$ 5,00 a US\$ 5,50/bushel: esses patamares estão bem acima da média histórica de US\$ 4,09 por bushel dos últimos 5 anos.
- As fortes altas dos insumos, especialmente fertilizantes e defensivos, poderão provocar redução da área plantada de milho nos Estados Unidos na próxima temporada 2022/2023, diante da sinalização de margens de rentabilidade nos mais baixos patamares das últimas duas décadas.
- Ao contrário da temporada passada, a 2ª safra 2022 no Brasil será plantada na “janela ideal”, o que poderá resultar em produção recorde e pressão baixista sobre os preços no 2º semestre de 2022.



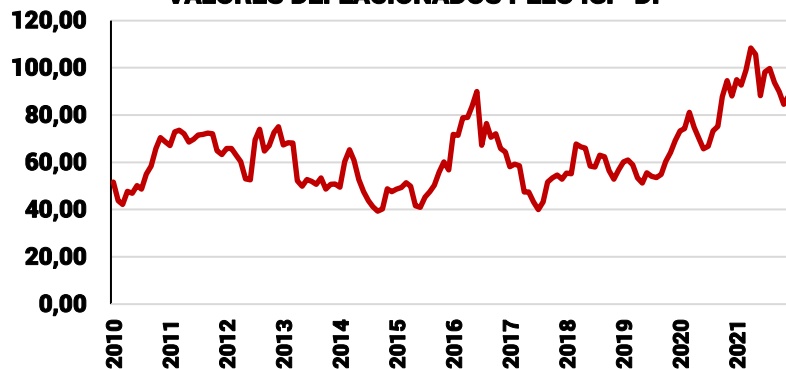
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



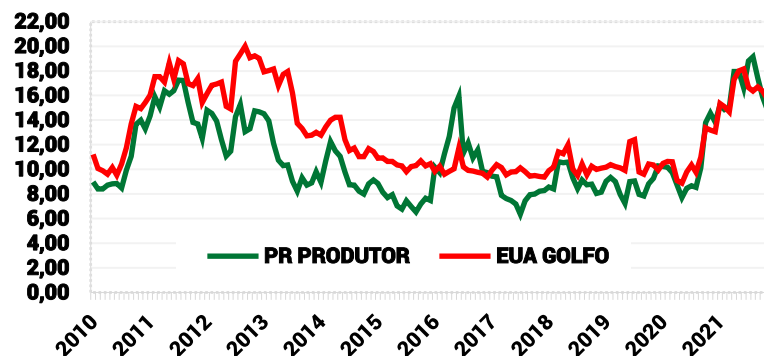
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



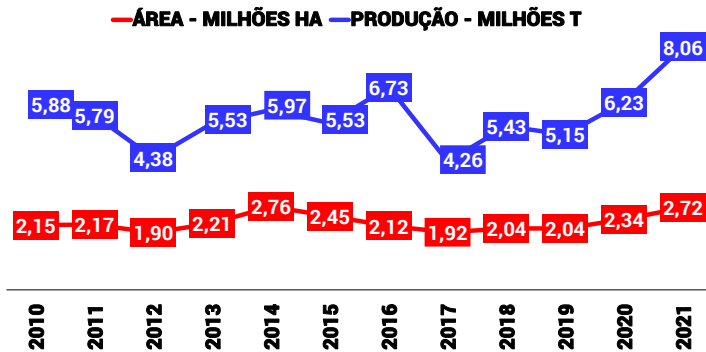
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos no Brasil nos curto e médio prazos, diante de cotações futuras sustentadas em patamares elevados e do dólar oscilando entre R\$ 5,60 e R\$ 5,70, o que mantêm a paridade de importação em níveis acima das cotações internas.
- As cotações externas acumulam altas de 17% em 12 meses e de 50% nos últimos 24 meses.
- Com as cotações externas sustentadas em níveis elevados, o trigo importado chegaria ao Brasil a valores 30% a 40% acima do produto nacional, o que indica tendência de alta nos próximos meses.
- O viés é altista para os preços a partir do 1º trimestre de 2022, com a redução gradual das ofertas e o início antecipado da entressafra brasileira, diante de um mercado com cotações sustentadas.
- A safra brasileira de 2021 está estimada em 8,1 milhões de toneladas, ante um consumo de 12,3 milhões de toneladas no ano comercial 2021/2022 (agosto/2021 a julho/2022).
- Além disso, a estimativa é exportações de 1,4 milhão de toneladas de trigo da atual safra, o que reduzirá ainda mais a oferta do cereal disponível no mercado interno.

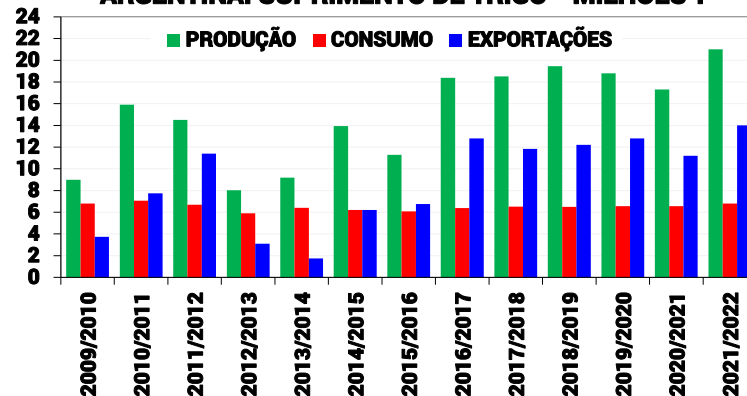
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



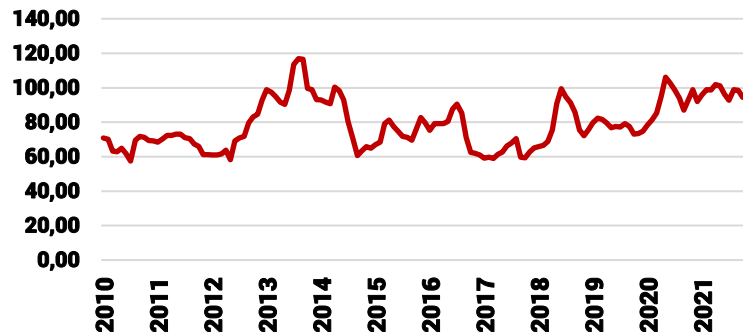
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

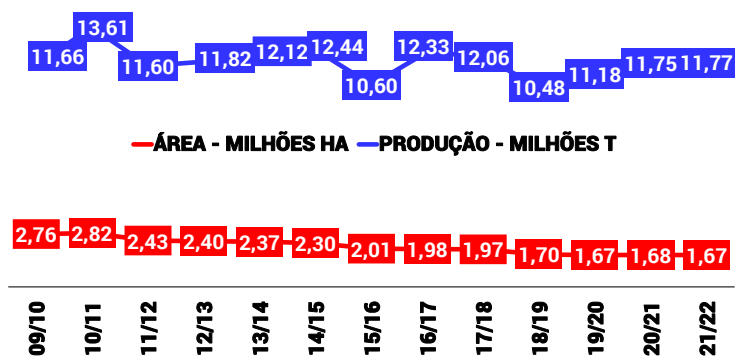


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

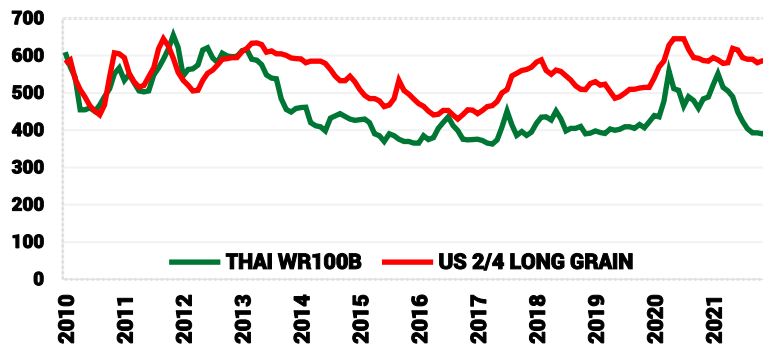
- A tendência é baixista para os preços do arroz em casca, assim como do produto beneficiado, em decorrência da aproximação da colheita da nova safra 2022 (janeiro/2022), fraco desempenho das exportações brasileiras em 2021 e forte recuo das cotações internacionais ao longo de 2021.
- Entre janeiro e novembro de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 44% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações caíram 12%.
- A forte queda das exportações brasileiras em 2021 gerou excedentes de cerca de 800 mil toneladas de arroz no mercado interno, o que provocou a queda dos preços ao longo do 2º semestre de 2021.
- Com a demanda interna estável e aumento da oferta interna, as projeções são de crescimento de 27% dos estoques finais brasileiros em 2021, o que poderá intensificar a pressão baixista sobre os preços internos durante o período de colheita da próxima safra nacional 2022.
- Em pleno período de final de entressafra, o preço médio do arroz em casca, FOB produtor, no Rio Grande do Sul, acumula um recuo de expressivos 33,7% nos últimos 12 meses.



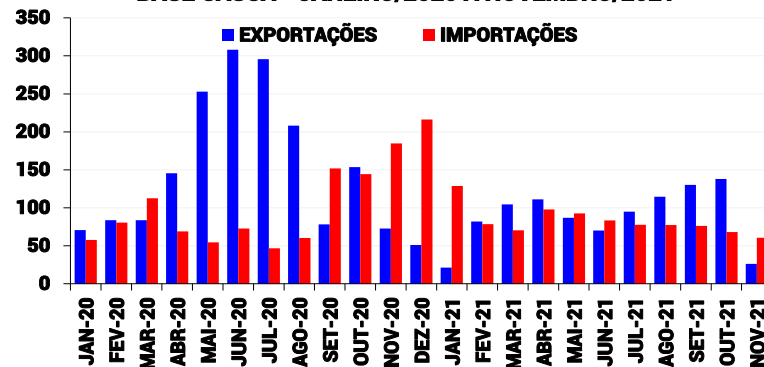
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



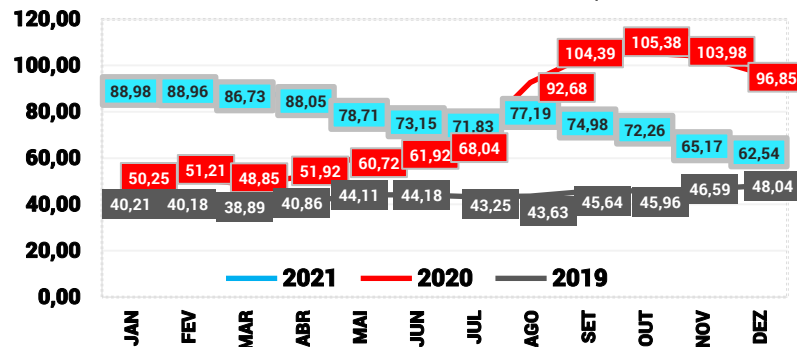
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A NOVEMBRO/2021

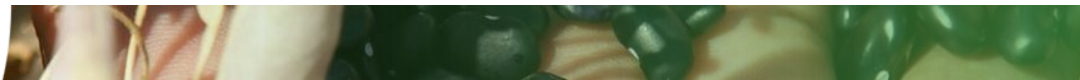


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

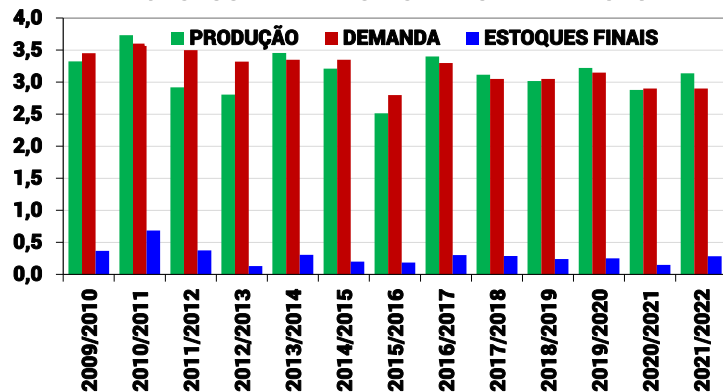


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

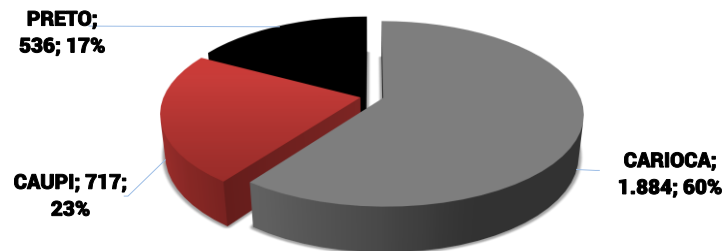
- A tendência é de viés baixista para os preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto prazo, com o início da colheita da 1ª safra 2021/2022 e projeção de aumento da oferta nas próximas semanas.
- Após um longo período de estabilidade, o preço médio do feijão de cores no atacado, em São Paulo, recuou nas últimas semanas, acumulando uma baixa de 17,5% nos últimos 12 meses.
- Para a temporada 2022, a projeção é de uma colheita de 3,1 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas, ante um consumo estimado em 2,9 milhões de toneladas.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em dezembro, ante R\$ 230 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em novembro.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 220 e R\$ 240 neste mês de dezembro, mesmos patamares registrados em novembro passado.
- A tendência é de preços estáveis em 2022, com oferta e demanda ajustadas, desde que a forte alta dos insumos não afete a intenção de plantio da 2ª e da 3ª safra de 2022.



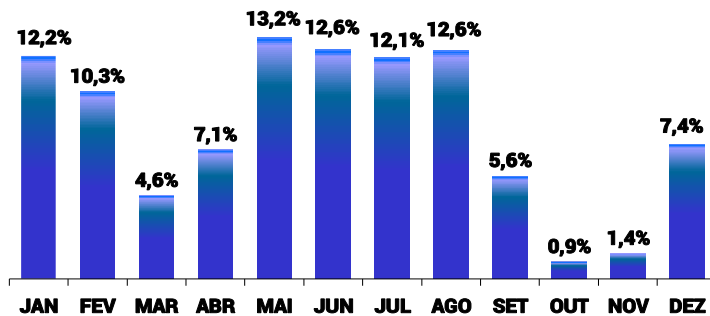
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



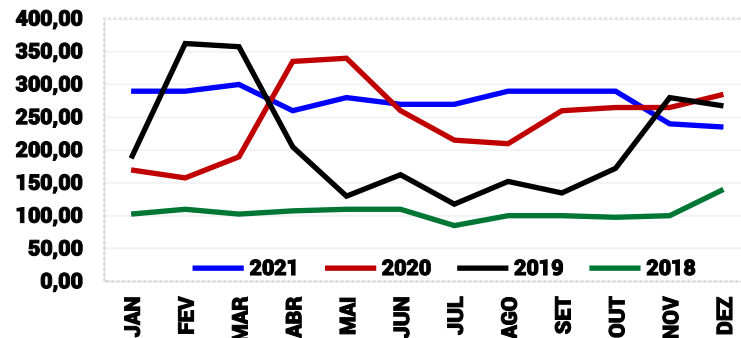
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



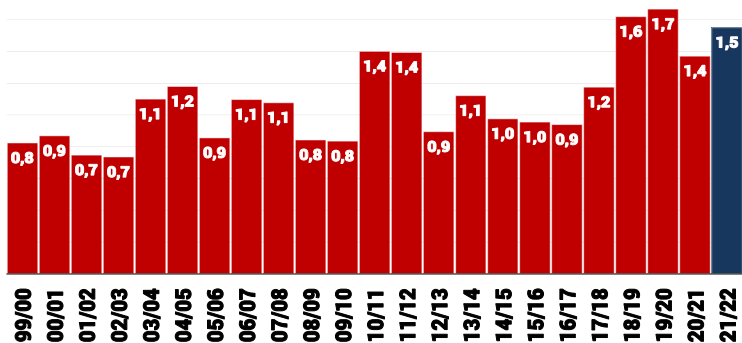
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



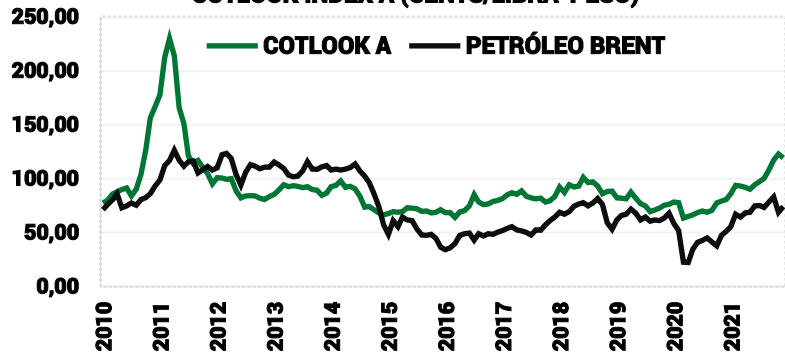
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023

- **A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras sustentadas em patamares elevados, acumulando uma alta de 43,4% nos últimos 12 meses na ICE US (New York).**
- **A tendência é de cotações sustentadas ao longo de 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico, com projeção de avanço das exportações brasileiras na safra 2021/2022.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 66,6% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 6,40 por libra-peso.**
- **A paridade de exportação FAS é de R\$ 5,77 por libra-peso (101,50 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.**
- **A projeção é de expansão de 13% na área plantada no Brasil em 2021/2022, mas a escassez e a forte alta global dos preços dos fertilizantes e defensivos, caso persista, poderá impactar em recuo das margens esperadas de rentabilidade, principalmente na temporada 2022/2023, afetando as intenções de plantio e/ou reduzindo o pacote tecnológico aplicado às lavouras.**

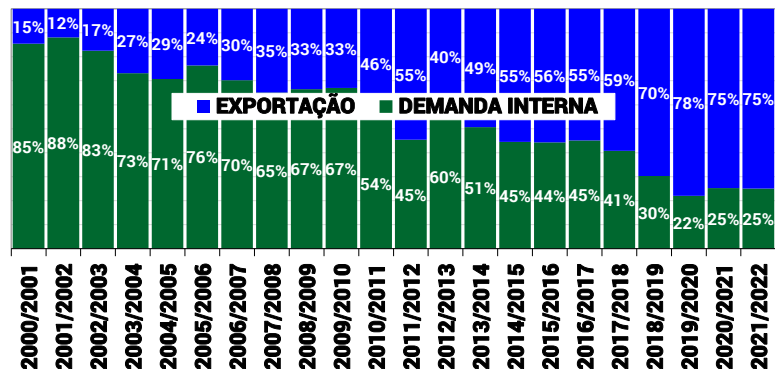
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



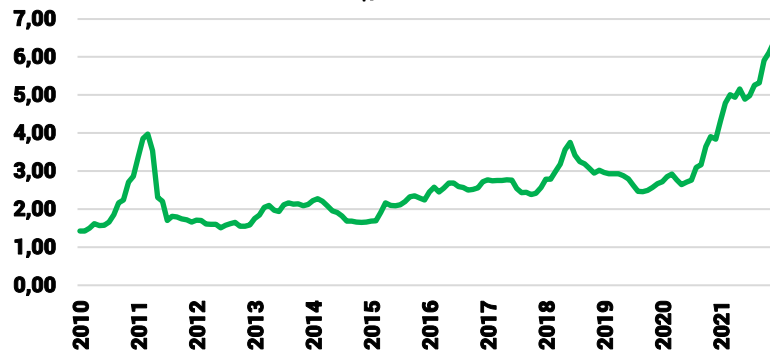
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

